



**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

**ATA N.º 69**

----- Aos 30 dias do mês de novembro do ano dois mil e vinte e dois, pelas 17:00 horas, reuniu a Assembleia Geral da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Góis, em sessão Ordinária, na Sede da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Góis (Capela da Misericórdia), no Largo do Pombal, Vila de Góis, Freguesia e Concelho de Góis. ----

----- Com base nos compromissos desta Irmandade, Art.º 24 – ponto n.º 1, regista-se ainda que a Assembleia agendada para as 17:00 horas, reuniu meia hora depois, 17:30 horas uma vez que, à hora marcada, não se encontravam presentes mais de metade dos associados com direito a voto. -----

----- Importa referir que a sessão decorreu cumprindo as orientações da Direção Geral de Saúde, necessárias para a prevenção e redução de eventuais riscos de contágio, face à pandemia COVID19. -----

----- Antes de dar início à Ordem de Trabalhos, a Dr.ª Andreia Rafaela Gaspar Vidal, Vice-Presidente da Assembleia Geral da SCM Góis, agradeceu a presença de todos, justificando a ausência da Senhora Presidente da Assembleia Geral, Sr.ª Dr.ª Maria de Lurdes de Oliveira Castanheira. Assim, a Mesa da Assembleia foi presidida pela Dr.ª Andreia Rafaela Gaspar Vidal, e secretariada pelo Senhor José Neves Bandeira, 1.º Secretário da Assembleia Geral, tendo a Dr.ª Andreia Vidal convidado a irmã Dr.ª Ana Paula Rodrigues Gonçalves, para integrar a Mesa da Assembleia Geral. -----

----- Composta a Mesa da Assembleia, a Sr.ª Dr.ª Andreia Vidal cumprimentou e agradeceu a presença de todos, em especial a quem consigo compõe a Mesa da Assembleia Geral, bem como, ao Sr. José António Vitorino Serra, Provedor da Santa Casa e ao Sr. António Dias Santos, Presidente do Conselho Fiscal. Estendeu, ainda, um cumprimento especial a todos os Irmãos presentes, que compõem o quadro de Órgãos Sociais da Instituição, cumprimentando também, na pessoa da Sr.ª Diretora Técnica, Dr.ª Ana Rodrigues, todos os Colaboradores associados presentes. Cumprimentou, ainda, o Senhor José Moreira Castanheira, presente na sua dupla qualidade de Irmão e em



**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

representação da Comarca de Arganil, bem como a Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carina Roseiro, Contabilista Certificada da Santa Casa da Misericórdia de Góis, congratulando-se pela sua presença física, sempre bem-vinda. -----

----- Foi iniciada a presente reunião que teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

-----ORDEM DE TRABALHOS-----

----- **1. Discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento Previsional para o Ano de 2023, bem como, Parecer do Conselho Fiscal;** -----

----- **2. Proposta de Alienação (venda), de Artigo Urbano U1554 – Inscrito na Matriz Predial | 060605 - Vila Nova do Ceira;** -----

----- **3. Outros assuntos de interesse para a Instituição;** -----

----- Após a leitura da convocatória e respetiva Ordem de Trabalhos iniciaram-se os trabalhos. Relativamente ao **Ponto 1 da Ordem de Trabalhos: *Discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento Previsional do ano de 2023, bem como Parecer do Conselho Fiscal:*** -----

----- A Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia Geral, levou ao conhecimento de todos os Irmãos, que o Sr. Provedor José António Vitorino Serra irá apresentar o Plano de Atividades e, a Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carina Roseiro, na sua qualidade de Contabilista Certificada, irá proceder à apresentação e consequente prestação dos esclarecimentos do Orçamento Previsional, aprovado pela Mesa Administrativa. -----

----- Tomou a palavra o Senhor José António Vitorino Serra, Provedor da Mesa Administrativa, cumprimentando todos os irmãos presentes, na pessoa da Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andreia Vidal, na sua qualidade de Presidente da Assembleia Geral, e em particular, aos Elementos que, com ela, compõem a Mesa da Assembleia Geral. Cumprimentou igualmente a Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Rodrigues, na sua qualidade de Vice-Provedora e, na sua qualidade de Diretora Técnica, um cumprimento a todos os colaboradores associados presentes, e ainda ao Sr. José Moreira Castanheira, na sua dupla qualidade de Irmão e de Jornalista, a fazer a cobertura da Sessão. Aproveitou ainda para informar que lhe foi justificada a ausência, por motivos pessoais, do Sr. Graciano Antunes Rodrigues, 1.º Suplente do Conselho Fiscal da S. C. da Misericórdia de Góis, tendo sido também, à pessoa da Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Rodrigues, justificada a ausência da Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sara Isabel dos



**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

Santos Pinheiro, 2.<sup>a</sup> Suplente do Conselho Fiscal da S. C. da Misericórdia de Góis, por motivos profissionais. -----

----- Feita a apresentação de cumprimentos, e considerando que, por motivos pessoais, a Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carina Roseiro poderá não ter disponibilidade para estar presente, até ao final da sessão, foi-lhe devidamente dada a palavra para que, na sua qualidade de Contabilista Certificada, procedesse à apresentação do Orçamento aprovado pela Mesa Administrativa, sendo que após a sua apresentação, o Senhor Provedor tomará a palavra, para apresentação do Plano de atividades. -----

----- Tomou assim a palavra a Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carina Isabel Roseiro, Contabilista Certificada da SCM Góis, a fim de esta poder apresentar aos presentes o Orçamento Previsional para o ano 2023, composto pelas peças de Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos para o ano de 2023. -----

----- A Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carina Roseiro levou ao conhecimento dos presentes que todas as dotações do Orçamento foram calculadas com base na variação dos Gastos e Rendimentos dos primeiros nove meses deste ano, projetados a dezembro e agravadas com cerca de 2% correspondente à taxa de inflação esperada para 2023, à exceção da rubrica de gastos com o pessoal, que foi calculada com base no quadro de pessoal da Instituição. Assim, de Gastos totais previstos para 2023, informou o total previsto de 859.422,31€ - oitocentos e cinquenta e nove mil, quatrocentos e vinte e dois euros e trinta e um cêntimos, e de Rendimentos, um total previsto de 874.006,63€ - oitocentos e setenta e quatro mil e seis euros e sessenta e três cêntimos, o que origina um Resultado Líquido Previsional Positivo de 14.584,32€ - catorze mil, quinhentos e oitenta e quatro euros e trinta e dois cêntimos.

----- De seguida, passou a apresentar os Gastos – Custos, discriminando-os, da seguinte forma: -----

----- De Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (os géneros alimentares/refeições): 91.175,00€ - noventa e um mil, cento e setenta e cinco euros; --

----- De Fornecimentos e Serviços Externos: 149.615,00€ - cento e quarenta e nove mil, seiscentos e quinze euros, dos quais: 36.360,00€ - trinta e seis mil, trezentos e sessenta euros, dizem respeito a Eletricidade, Combustíveis, Gás, Água e Outros Fluidos; 4.985,00€ - quatro mil, novecentos e oitenta e cinco euros, corresponde a Material de



**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

Escritório; 108.270,00€ - cento e oito mil, duzentos e setenta euros, a outros fornecimentos e serviços onde se englobam, entre outros, os custos com a comunicação (telefone, selos e registos, internet, etc.), com a conservação e manutenção de viaturas, edifícios e equipamentos, honorários, entre outros. -----

----- De Gastos com o Pessoal: 556.727,31€ - quinhentos e cinquenta e seis mil, setecentos e vinte e sete euros e trinta e um centimos, dos quais 434.521,64€ - quatrocentos e trinta e quatro mil, quinhentos e vinte e um euros e sessenta e quatro centimos, dizem respeito às remunerações certas, 16.580,00€ - dezasseis mil, quinhentos e oitenta euros às remunerações adicionais (nomeadamente subsídio de alimentação, subsídios de turno, etc.), 100.595,67€ - cem mil, quinhentos e noventa e cinco euros e sessenta e sete centimos, aos Encargos sobre Remunerações – A Taxa Social Única, 4.750,00€- quatro mil, setecentos e cinquenta euros, de seguros de acidentes de trabalho e 280,00€- duzentos e oitenta euros, de outros custos com o pessoal. -----

----- De Gastos de Depreciação e de Amortização (a desvalorização dos edifícios, viaturas e equipamentos): 52.070,00€ - cinquenta e dois mil e setenta euros. -----

----- De Outros Gastos e Perdas (os impostos suportados e as quotizações): 1.115,00€ - mil, cento e quinze euros; -----

----- De Gastos e Perdas de Financiamento (Juros suportados e encargos bancários): 8.720,00,00€ - oito mil, setecentos e vinte euros; -----

----- Totalizando assim, de gastos previsionais para 2023, o valor já referido de 859.422,31€ - oitocentos e cinquenta e nove mil, quatrocentos e vinte e dois euros e trinta e um centimos. -----

----- Referiu ainda a Contabilista Certificada que, em termos percentuais, se pode realçar o facto de 64,78% do total de gastos esperados dizerem respeito aos gastos com o pessoal; 17,41% dizem respeito aos fornecimentos e serviços externos; 10,61% dizem respeito aos custos com os géneros alimentares; 6,06% dizem respeito aos gastos de amortizações; 1,01% dizem respeito aos juros bancários suportados e os restantes 0,13% dizem respeito aos outros gastos e perdas. -----

----- De seguida, passou a apresentar os Rendimentos - Proveitos, discriminando-os, da seguinte forma: -----



**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

----- De Prestações de Serviços (comparticipações dos utentes da Santa Casa): 445.280,00€ - quatrocentos e quarenta e cinco mil, duzentos e oitenta euros; -----

----- De Subsídios à Exploração (comparticipações da Segurança Social e IEFP, e também os donativos em numerário e em espécie): 420.726,63€ - quatrocentos e vinte mil, setecentos e vinte e seis euros e sessenta e três cêntimos, dos quais 396.820,08€ - trezentos e noventa e seis mil, oitocentos e vinte euros e oito cêntimos, dizem respeito à comparticipação da segurança social, 23.406,55€ - vinte e três mil, quatrocentos e seis euros e cinquenta e cinco cêntimos, a comparticipações do IEFP e 500€ - quinhentos euros, relativa a donativos. Referiu ainda que, nesta rubrica se costuma orçamentar verbas provenientes de diversas entidades, tais como, Município de Góis, Junta de Freguesia de Góis, entre outras. No entanto, neste ano de 2023, não se orçamentou qualquer verba proveniente dessas Entidades, considerando a inexistência ou escassa atribuição de verbas no ano de 2021, e no ano de 2022 (de janeiro a setembro de 2022). -----

----- Outros Rendimentos e Ganhos – a mais-valia pela alienação de património cerca de 8.000,00€ - oito mil euros; -----

----- Totalizando assim tal como referido anteriormente um total de rendimentos esperados de 874.006,63€ - oitocentos e setenta e quatro mil e seis euros e sessenta e três cêntimos. -----

----- Referiu ainda que, em termos percentuais, se pode realçar que 50,95% do total de rendimentos esperados para 2023 dizem respeito às comparticipações dos utentes, 48,14% dizem respeito às comparticipações externas: segurança social, outras entidades e donativos; e 0,91% a outros rendimentos e ganhos (alienação de património). -----

----- Relativamente a investimentos previstos para 2023, incluídos em Plano de Atividades, existem três: investimento na manutenção/conservação da ERPI no montante de 50.000€ - cinquenta mil euros, através de candidatura a fundos comunitários ou outros;

----- Substituição do relógio avariado, da Capela da Misericórdia, por aquisição e instalação de relógio programador digital computadorizado, na ordem dos 5.904,00€ - cinco mil, novecentos e quatro euros, se possível, com o apoio da Junta de Freguesia de Góis e o Restauro parcial da Igreja de São Sebastião de Góis, no montante global de 23.702,10€ - vinte e três mil, setecentos e dois euros e dez cêntimos, dos quais 18.961,68€ - dezoito



**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

mil, novecentos e sessenta e um euros e sessenta e oito cêntimos, através de uma candidatura ao PDR-2020 | Programa de Desenvolvimento Rural 2020, Operação 10.2.1.6. Renovação de Aldeias, e os restantes 4.740,42€ - quatro mil, setecentos e quarenta euros e quarenta e dois cêntimos, recorrendo a fundos próprios. -----

----- Foi ainda presente que, no que se refere a Desinvestimentos, existe a possibilidade de venda do imóvel com o artigo U-1554 pelo valor da sua avaliação, ou seja, por 10.760,00€ – dez mil, setecentos e sessenta euros. -----

----- Para finalizar a sua intervenção, a Dr.ª Carina Roseiro referiu que importa considerar que as participações externas que habitualmente eram superiores às participações dos utentes, o deixaram de ser já por alguns anos consecutivos. Quer isto dizer, que a Instituição tem feito uma gestão criteriosa, ponderada e responsável. ----

----- Findada a respetiva apresentação do Orçamento, pela Contabilista Certificada, a Sr.ª Dr.ª Andreia Vidal agradeceu, reconhecidamente, pela sua prestação de esclarecimentos, solicitando aos Irmãos, informação de necessidade de obtenção de informações adicionais. -----

----- Nada havendo a questionar junto da Sr.ª Dr.ª Carina Roseiro, a Sr.ª Dr.ª Andreia Vidal deu a palavra ao Senhor Provedor José António Vitorino Serra, para que apresentasse o Plano de Atividades para o ano de 2023. -----

----- O Senhor Provedor agradeceu à Sr.ª Dr.ª Carina Roseiro por, na sua qualidade de Contabilista Certificada, ter procedido à apresentação do Orçamento, informando que, relativamente ao Plano de Atividades proposto para 2023, este documento foi elaborado pela Mesa Administrativa ao abrigo do artigo 27.º, ponto 1. Alínea e), do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Góis, tendo sido aprovado, por unanimidade, na Reunião da Mesa de 11 de novembro de 2022, e que nos termos estatutários, conforme Artigo n.º 22º ponto 2. Alínea c), agora se submete à Assembleia Geral desta Irmandade.

----- Referiu que o presente *documento é composto por várias peças, nomeadamente:*

----- *Com o plano de Atividades, para o ano de 2023, que Mesa Administrativa preconiza enquanto projeção para o próximo ano, das atividades da Instituição, -----*



**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

----- *Plano de Atividades Técnico para as Respostas Sociais – ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e SAD – Serviço de Apoio Domiciliário, para o ano de 2023, compreendidos no Anexo I e Anexo II.* -----

----- Seguiu a sua apresentação, informando que, como o referido documento foi disponibilizado, anteriormente, a todos os irmãos presentes, tendo, para o efeito, já sido efetuada pelos presentes, a leitura completa do mesmo, faria uma abordagem ao mesmo, cingindo-se às prioridades a executar no ano de 2023. Reforçou ainda que, no referido Plano, se encontram exaradas as atividades que a Mesa Administrativa se propõe concretizar ao longo do ano 2023, tendo sido do entendimento desta Direção que a sua elaboração e projeção se fundamentasse com base na simplicidade e viabilizando, primeiramente, o desenvolvimento sustentável da Instituição. -----

----- Passou a apresentar todas as atividades a que a Mesa Administrativa se propõe a realizar, nunca esquecendo que a Santa Casa da Misericórdia de Góis tem vindo a manter ativas as suas potencialidades enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, visando sempre a melhoria e o aperfeiçoamento de todos os seus Serviços / Respostas, tendo sempre por base os princípios da Solidariedade e da Fraternidade, de forma a fomentar o Espírito da Cidadania, da Participação e do Humanismo. Mais referiu que, conforme consta na sua mensagem, exarada em Plano de Atividades, o caminho a seguir será o de apostar, fortemente, na prossecução dos serviços aos Utentes da Instituição, enfrentando diariamente as dificuldades que se têm vindo a sentir, decorrentes da recente Pandemia e acrescidas agora pelo efeito cascata em termos de despesas/custos que se têm verificado, em muito, inflacionados, consequência do conflito com a Invasão da Rússia, à Ucrânia. O Senhor Provedor José Serra informou ainda os presentes que, associando toda esta inflação aos escassos apoios financeiros que, ao nosso ver, que não têm sido atribuídos, tanto do Governo da República como das Autarquias Locais, no decorrer do ano de 2022, bem como em parte do ano de 2021, apurando-se um total de subsídios francamente reduzidos, situação esta que tem sido devastadora em termos económicos para esta Instituição. -----

----- Mais informou que, no decorrer deste ano de 2022, e ainda que não sejam essenciais à aprovação do plano, é importante referir que já foram concretizados vários projetos



**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

essenciais à promoção de bem-estar financeiro: os quais passou a elencar: A finalização do processo de venda do Hospital Monteiro Bastos, no valor total de 100.000,00€ - cem mil euros, resultante do recebimento de 80.000,00€ - oitenta mil euros, no ato da escritura realizada em 10 de Outubro de 2022, acrescidos dos 20.000,00€ já recebidos anteriormente aquando da celebração de Contrato de Promessa de Compra e Venda a 13 de maio de 2021, permite, de momento, uma almofada financeira à tesouraria da Instituição; A finalização do Empréstimo Bancário, contratualizado em modalidade Leasing, em 19 de julho de 2009, com a liquidação antecipada do capital em falta, em 02 de setembro de 2022, nomeadamente com o pagamento do Capital de 124.411,66€ - cento e vinte e quatro mil, quatrocentos e onze euros e sessenta e seis cêntimos, assim como respetivos encargos decorrentes da Operação, que permite, não só o retorno da titularidade do Edifício onde está instalado o Nosso Lar de Idosos, sito em Vila Nova do Ceira, mas também o retorno à isenção de IMI – Imposto Municipal sobre os Imóveis, promovendo uma poupança anual na ordem dos 2.500,00€ - dois mil e quinhentos euros, porquanto no decorrer da Locação Financeira, este benefício fiscal não era aplicado à C.G.D. – Caixa Geral de Depósitos. -----

----- Referiu ainda que, em 08 de abril de 2022, foi contratualizado, com a C.G.D. - Caixa Geral de Depósitos, através da Linha de Apoio ao Setor Social COVID-19, um empréstimo bancário a longo prazo (60 meses), no valor de 200.000,00€ - duzentos mil euros, que permitiram um reforço à tesouraria da Instituição, tendo sido efetuada a respetiva reestruturação financeira, após o pagamento da liquidação antecipada do Leasing. Relativamente ao valor remanescente deste empréstimo, este visou o equilíbrio e sustentabilidade financeira essencial da Instituição, nos vários encargos existentes. ----

----- Referiu ainda o Senhor Provedor José Serra que esta gestão criteriosa, levada a cabo pela Mesa Administrativa, foi imperativa face à debilidade financeira, onde os apoios subsidiários escasseiam no decorrer deste ano, os quais foram praticamente nulos, pelo que, sem a execução das concretizações acima referidas, a Santa Casa da Misericórdia de Góis já estaria em séria instabilidade económica, facto que em muito o preocupa. -----



**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

----- Dando continuidade à sua intervenção, no que diz respeito ao Plano de Atividades para o ano de 2023, referiu o Sr. Provedor José Serra que se prevê a participação ativa em todas as Parcerias Institucionais que preconizaram o desenvolvimento endógeno assente no valor da Pessoa Humana, bem como, em todas as ações conducentes ao Bem-Estar da população, apesar da plena consciência da conjuntura socioeconómica que naturalmente se repercutiu no funcionamento geral de toda esta grande Instituição. Contudo, é certo que a Santa Casa da Misericórdia de Góis zelou e zelará sempre pela qualidade dos serviços que presta aos seus utentes e à comunidade local. Relativamente às atividades que a Mesa Administrativa se propõe a concretizar ao longo do ano 2023, salienta-se que, tal como é referido no presente Plano de Atividades, documento agora apresentado à Assembleia Geral é coerente com a postura que a Mesa Administrativa tem vindo a assumir, sobretudo no rigor e na preocupação em não vir a dinamizar atividades que possam por em causa a sustentabilidade e o equilíbrio económico-financeiro da Instituição, pelo que as atividades ora propostas se centram sobretudo na manutenção dos seus equipamentos, das respostas sociais que dinamiza e, sobretudo, ao garantir os postos de trabalho que esta Santa Casa tem à sua responsabilidade. Importa, em muito referir, que a Mesa Administrativa terá que se debruçar sobre a frequência dos utentes, nomeadamente em SAD – Serviço de Apoio Domiciliário e CD – Centro de Dia, já que a frequência registada tem sido francamente diminuta, perante o que são as vagas em acordos de Cooperação destas duas respostas. Para finalizar a sua intervenção, o Sr. Provedor agradeceu, reconhecidamente, aos Membros dos Corpos Sociais da SCM Góis, Colaboradores e Irmãos, por toda a confiança depositada na sua pessoa, enquanto Provedor da Mesa Administrativa. -----

----- Terminada a intervenção do Sr. Provedor, relativamente ao Plano de Atividades proposto, para o ano de 2023, a Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andreia Vidal, na sua qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu, reconhecidamente, pela sua prestação de esclarecimentos, solicitando aos Irmãos, informação da necessidade de obtenção de informações adicionais, ou de quem queira intervir neste ponto. -----

----- Não havendo intervenções, a Senhora Presidente da Assembleia Geral deu a palavra o Senhor António Dias Santos, na qualidade de Presidente do Conselho Fiscal,



**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

para que desse a conhecer o Parecer do Conselho Fiscal, tendo sido lida a versão integral, do Parecer favorável, deste Órgão, em relação ao Plano de Atividades e ao Orçamento Previsional. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente do Conselho Fiscal informou que é pretensão deste Conselho Fiscal, registar a admiração por todos aqueles que desinteressadamente vão dando o seu melhor a esta nobre causa. Referiu ainda que, face à apresentação de Orçamento, pela Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carina Roseiro, de forma sempre exímia e notável, propôs a atribuição de um voto de louvor e reconhecimento, aos Membros da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Góis, pelo trabalho que têm desenvolvido ao longo deste mandato, assim como à Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carina Roseiro, Contabilista Certificada da Santa Casa da Misericórdia de Góis, pela clareza, transparência e objetividade com que apresentou o Plano Previsional/Orçamento para o ano de 2023, demonstrativo do seu profissionalismo, rigor e empenho aos serviços prestados à Santa Casa da Misericórdia de Góis. -----

----- Interveio o Sr. Provedor José António Vitorino Serra, para informar que também ele subscreve, em nome da Mesa Administrativa, o Voto de Louvor e Reconhecimento à Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carina Roseiro, pela apresentação e rigor demonstrados no suporte documental apresentado. -----

----- Relativamente ao Orçamento e resultado ora apresentados, o Senhor Provedor José Serra manifestou a sua preocupação do que será o futuro da Santa Casa da Misericórdia de Góis, passando a explicar o motivo desta sua apreensão ao que será o dia-a-dia desta Instituição. Passou a informar que, no que se refere ao facto deste orçamento ser elaborado tendo por base a frequência em Respostas Sociais, de acordo com as vagas existentes em acordos de cooperação, de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, e não de acordo com as frequências e médias de frequências registadas nestas respostas sociais. Isto porque, em SAD, são orçamentadas as frequências de 30 utentes por mês, quando, a média de frequência, tem sido de 18 utentes. Já em Centro de Dia, são orçamentadas as frequências de 20 utentes por mês, quando, a média de frequência, tem sido de 11 utentes. Esta falta de utentes, faz com que, face ao recebimento de acordos, e aos valores atuais estipulados em adenda, mensalmente se receba menos cerca de



**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

5.313,24€ - cinco mil, trezentos e treze euros e vinte e quatro cêntimos, o que, em 12 meses, apresente um total de 63.758,88€ - sessenta e três mil, setecentos e cinquenta e oito euros e oitenta e oito cêntimos. A este cenário, acresce ainda o facto de que, desde setembro de 2022, se perdeu a receita associada à prestação de Confeção e distribuição das refeições escolares, que têm vindo, em anos anteriores, a ser fornecidas nos estabelecimentos de ensino da Freguesia de Vila Nova do Ceira, no âmbito de Convite/Ajuste Direto à SCM Góis, pelo Município, facto que no presente ano letivo de 2022/2023 já não ocorreu. -----

----- Mais referiu que se perspetiva ainda uma despesa acrescida, já verificada no decorrer de 2022, porquanto em parcerias existentes com o IEFPP, que visam a integração de beneficiários de medidas de CEI – Contrato Emprego-Inserção e CEI+ - Contrato Emprego-Inserção+, tem sido, substancialmente, diminuta, onde em tempos, se verificava a integração de treze a catorze beneficiários em simultâneo, de momento estão reduzidos a quatro beneficiários. Esta falta de pessoal, leva, imperativamente, a que se proceda à manutenção de postos de trabalho, por contratação, aumentando, naturalmente e em muito, os gastos nesta rubrica. Acresce ainda, o aumento substancial com a inflação, em preços de combustíveis, como é o cenário francamente preocupante, face ao sistema de aquecimento da ERPI/Lar de idosos, por Caldeira a pellets, onde este custo disparou com aumentos na ordem dos 400%, estando, de momento, em stock, cerca de 15.000,00€ deste combustível. Concluiu que, a manter-se este difícil cenário financeiro, o Orçamento da Santa Casa para o ano de 2023, seria completamente diferente, e muito mais devastador, compreendendo a real situação debilitada em termos financeiros, desta Santa Casa. A Assembleia Geral tomou conhecimento. -----

-----Por último usou da palavra a Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andreia Rafaela Gaspar Vidal, Presidente da Assembleia Geral, congratulando-se com o Programa de Trabalho que a Mesa Administrativa apresentou aos irmãos, bem como, com o facto de o mesmo mostrar resultados previsionais positivos, facto que demonstra a solidez da Instituição aliada à preocupação constante na inovação e na qualidade dos serviços que presta. -----

-----Terminou, congratulando e felicitando o Senhor José Serra e toda a sua equipa da Mesa Administrativa, pelo esforço e dedicação tidos na prossecução dos serviços da Santa



**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

Casa da Misericórdia de Góis, bem como pela forma como projetam o ano de 2023, formulando os seus votos de sucesso. -----

----- Terminadas as intervenções, a Senhora Dr.<sup>a</sup> Andreia Vidal, na sua qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia Geral, submeteu à votação, o Orçamento Previsional e o Plano de Atividades, para o ano de 2023, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, os quais foram aprovados, por unanimidade. -----

----- Foi, igualmente, submetido à votação, o Voto de Louvor e Reconhecimento aos Membros da Mesa Administrativa, assim como à Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carina Roseiro, Contabilista Certificada da SCM Góis, o qual foi aprovado por unanimidade. -----

----- Relativamente ao **Ponto 2 da Ordem de Trabalhos: *Proposta de Alienação (venda), de Artigo Urbano U1554 – Inscrito na Matriz Predial | 060605 - Vila Nova do Ceira***, a Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andreia Rafaela Gaspar Vidal deu a palavra ao Sr. José António Vitorino Serra, para que, na sua qualidade de Provedor, esclarecesse a Assembleia Geral da presente proposta. Desta forma, o Senhor Provedor José Serra levou ao conhecimento dos presentes, a proposta recebida, por parte do Sr. Eng. António Pedro Rodrigues das Neves, contextualizando tratar-se do Gerente da Empresa N2-Gestão e Empreendedorismo – Unipessoal Ld.<sup>a</sup> que se propôs e realizou a aquisição, via escritura de alienação, no passado dia 10 de outubro de 2022, do Artigo Urbano 1649 – Antigo Hospital Monteiro Bastos, sito em Vila Nova do Ceira. Mais referiu o Senhor Provedor José Serra que, o Sr. Eng. António Pedro Rodrigues das Neves apresentou proposta, por E-mail, no passado dia 12 de julho de 2022, para aquisição do Artigo Urbano 1554, localizado no Caracol, Vila Nova do Ceira, Edifício esse onde funcionou a Antiga Extensão de Saúde de Vila Nova do Ceira, informando que a sua proposta de aquisição é de valor igual ao atribuído na recente avaliação e caderneta predial, a saber, 10.760,00€ - Dez mil, setecentos e sessenta euros. -----

----- Mais informou os presentes que a Mesa Administrativa, na sua Reunião ordinária de 26 de julho de 2022, analisou esta proposta, sendo que e atendendo a que é o mesmo comprador do Artigo U 1649 – Antigo Hospital Monteiro Bastos, bem como considerando ser o edifício contíguo ao U1649, no mesmo local, aprovou, por unanimidade, a alienação pelo valor proposto, deliberando que esta negociação fosse



**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

colocada à apreciação da presente Assembleia Geral, conforme previsto no Compromisso/ Estatutos da Instituição. -----

----- Tomou a palavra a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia Geral, Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andreia Vidal, questionando os presentes se alguém se queria pronunciar, sendo que, na ausência de intervenções, levou assim à votação a presente proposta de alienação do Artigo *Urbano U1554 – Inscrito na Matriz Predial | 060605 - Vila Nova do Ceira, pelo valor igual ao atribuído na recente avaliação e caderneta predial, a saber, 10.760,00€ - Dez mil, setecentos e sessenta euros, delegando poderes à Mesa Administrativa, conforme Estatutos/Compromisso da Instituição, para diligenciar a referida Escritura, nas pessoas do Sr. Provedor e Sr. Tesoureiro*, tendo a alienação e delegação de poderes sido aprovada, por unanimidade. -----

----- Mais foi presente que a Assembleia Geral deliberou, por unanimidade, conceder os devidos poderes à Mesa Administrativa, para se proceder ao envio do processo de alienação, junto da Diocese de Coimbra, com vista à obtenção de credencial a ser emitida por Sua Excelência, Senhor Padre Manuel António Pereira Ferrão, Vigário Geral da Diocese de Coimbra, suporte documental necessário à presente alienação, conforme orientações dadas pela Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Neuza Acúrcio, Notária da Conservatória de Góis, dado o seu parecer dado em ocasiões anteriores, de que a Santa Casa da Misericórdia de Góis, ao ser Entidade de Direito Canónico, necessita de apresentação da supracitada credencial, para efeitos de escritura de venda. A Assembleia Geral tomou conhecimento. -----

----- Findadas as intervenções ao presente ponto, a Senhora Dr.<sup>a</sup> Andreia Vidal, na sua qualidade de Presidente da Assembleia Geral, passou ao **Ponto 3. da Ordem de Trabalhos, Outros assuntos de interesse para a Instituição;** -----

----- Neste ponto da ordem de trabalhos, foi dada, pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, a palavra aos presentes. -----

----- Assim, o Senhor Provedor José Serra interveio, dando assim a conhecer à Assembleia Geral um conjunto de assuntos de especial importância e enfoque, para a Instituição, ainda que de forma sucinta, a saber: -----

----- Relativamente ao quadro de pessoal da Instituição, e considerando a excepcionalidade da situação, o Senhor Provedor José Serra levou ao conhecimento a



**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

integração recente de um casal de cidadãos Ucranianos deslocados do seu país, integrados em Contrato Emprego-Inserção+, na Santa Casa da Misericórdia de Góis, tendo formulado um sincero voto de felicitação aos beneficiários, reforçando que a Instituição de tudo tem feito para promover as suas integrações, em contexto de trabalho. Aproveitou ainda para referir que se mantém a cedência das Instalações da Casa de Caridade Rosa Maria, previamente definidas em anos anteriores, como “Área isolamento, em caso de Infecção por Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19)” conforme estabelecido no Plano de Contingência do Município de Góis e desde inícios de março de 2022, como Área de Residência para cidadãos deslocados da Ucrânia, a pedido do Município. Mais referiu que, ainda sem que seja oficial, foi do conhecimento da Instituição, através da Técnica da Ação Social, Dr.ª Sónia Ramos, a 14 de novembro, que, de momento, já não se encontram alocados quaisquer cidadãos naquelas Instalações, aguardando informação Oficial do Município de Góis. Ainda no âmbito de cedência de Instalações, foi também presente, pelo Senhor Provedor José Serra, que se mantém por regularizar, naquele edifício, a entrega por parte da ARS e do ACES, das duas salas no piso -1 da Casa de Caridade Rosa Maria, salas onde ainda funciona a farmácia do Cento de Saúde de Góis, apesar do que havia sido deliberado, em Reunião com a ARS, realizada em 05 de maio de 2021, em que iriam proceder à retirada dos seus equipamentos, para entrega das salas à Instituição. Ainda no âmbito de cedências, referiu que também se mantém a cedência, à ADESA, das salas do Rés-do-chão do Edifício cedido, por comodado, à SCM Góis, pela Casa do Povo, no Largo do Pomba, bem como se encontra pendente a regularização ao Processo/Equipamento da Quinta da Ribeira, (trator, estufas, pavilhão e outras alfaias agrícolas). Sobre todas estas cedências, lamentou, em nome da Mesa Administrativa, que todas as despesas que se têm verificado até à presente data tenham sido assumidas pela SCM Góis, não tendo havido quaisquer participações ou atribuições de subsídios pelo Município de Góis, que, em 2021, apenas atribuiu subsídios à generalidade das IPSS, e acrescida da atribuição de verbas no âmbito das candidaturas ao Programa Góis Solidário.

----- Quanto ao presente ano, apenas foi registado o subsídio de apoio ao funcionamento/manutenção corrente, no valor de 5.000,00€ - cinco mil euros, em 28 de julho de 2022. -----



**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

----- Terminada a intervenção do Sr. Provedor José António Vitorino Serra, o Sr. António Dias Santos solicitou a palavra, informando os presentes que ainda se aguarda, na esperança que se concretize, no ano de 2023, a regularização de entrega do Subsídio decorrente do IVA cobrado no Espetáculo "Juntos por todos" e IVA das Chamadas de linha de Valor Acrescentado - Apoio às Vítimas do Incêndio de Junho de 2017, prometido à SCM Góis desde dezembro de 2017, intervenção essa que o Senhor Provedor José Serra muito agradeceu, informando que é uma das atividades propostas em plano de atividades, de encetar a continuidade dos esforços para o recebimento desse subsídio prometido, e que tanta falta faz à Instituição. Registou-se, igualmente, a intervenção da Irmã Ana Maria Barata Lopes, recomendando que a Santa Casa da Misericórdia de Góis deveria solicitar ao Município de Góis a atribuição de um pagamento, de forma a compensar o que tem vindo a ser participado pela Instituição, pelo menos com o que são as despesas decorrentes das cedências de instalações acima referidas, tendo o Sr. Provedor José Serra concordado com a sua opinião. Por último, e no campo de intervenções de outros assuntos de interesse, o Senhor Provedor José Serra levou ao conhecimento dos irmãos presentes que o registo de Irmãos/Sócios da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Góis, tem vindo a ser analisado, há alguns anos, em Reuniões da Mesa Administrativa e com conhecimento em Reuniões de Assembleia Geral, tendo sido deliberado reorganizar o setor das quotizações desta Santa Casa, conforme disposto nos Novos Estatutos / Compromisso da Instituição, aprovados em 10 de setembro de 2019, na sua alínea d), Artigo 10.º, (Perda da qualidade de Irmão) que refere *“Os que deixarem de satisfazer as suas quotas por tempo superior a doze meses e que, depois de notificados por carta registada, não cumpram com esta obrigação ou não justifiquem a sua atitude no prazo de trinta dias”*. Mais referiu que, considerando que numa primeira fase, em 2019, já foram remetidas algumas notificações aos Irmãos/Sócios que nunca procederam ao pagamento de quotização desde o ato de inscrição ou que se encontram com quotas em atraso, neste ano de 2022, a SCM Góis já se encontra a remeter e a diligenciar a segunda fase, na mesma situação, tendo já avançado com as notificações postais aos associados que se encontram com a sua situação por regularizar, até ao ano de 2015, perspetivando-se, no ano de 2023, a continuidade deste processo, até à devida regularização. A



**Santa Casa da Misericórdia de Góis**  
**Assembleia Geral**  
**Livro de Atas**

Assembleia Geral tomou conhecimento. Por fim, interveio a Senhora Dr.<sup>a</sup> Andreia Vidal, Presidente da Assembleia Geral, dando a palavra aos irmãos presentes, sendo que, não havendo intervenções, encerrou a sessão, agradecendo a presença de todos nesta Assembleia Geral. Felicitou a Mesa Administrativa e as colaboradoras presentes pelo trabalho de excelência que desenvolvem nesta Misericórdia, desejando Votos de um Feliz Natal e de um 2023 Próspero e repleto de sucessos pessoais e profissionais, votos estes subscritos igualmente pelo Senhor Provedor José Serra. -----

----- Não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.

A Presidente da Mesa da Assembleia Andreia Rafaela Gaspar Vidal

O 1.º Secretário da Mesa da Assembleia José das Bandeira

A 2.ª Secretária da Mesa da Assembleia [Assinatura]